

Sarney veta novo Salário Mínimo



O presidente José Sarney vetou ontem integralmente a proposta de Piso Nacional de Salários aprovada pelo Congresso Nacional, que estabelecia o salário mínimo de janeiro para Cz\$ 64.020,00 e decidiu, através de decreto administrativo fixar um novo piso no valor de Cz\$ 54.374,00, superior 34,5 por cento ao atual piso, que é de Cz\$ 40.425,00, o que de acordo com a previsão da inflação de janeiro, vai representar para o trabalhador assalariado um ganho real de 7,5 por cento, se o índice inflacionário for realmente de 26 por cento, no primeiro mês do ano. Além de fixar o novo piso nacional de salários através de decreto, o que passou depois da Constituição a ser competência do Congresso Nacional, o presidente José Sarney determinou também o novo valor do salário mínimo de referência para o mês de janeiro que deverá ser de Cz\$ 31.876.

O veto do presidente a proposta do Congresso Nacional é uma decisão econômica, mas com consequências políticas e jurídicas, mas deverá ser ainda apreciado pelo Congresso Nacional. Caso os parlamentares não aprovem o veto,

prevalecerá a proposta inicial de um piso de Cz\$ 64.020, retroativo a primeiro de janeiro. A apreciação do veto somente deverá ocorrer após o encerramento do recesso parlamentar, quando o piso estabelecido pelo presidente através do decreto já estará em vigor, como informou o ministro chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto.

A decisão do presidente Sarney em vetar integralmente a proposta do Congresso Nacional foi duramente criticada pelos parlamentares, inclusive o presidente do Senado, Humberto Lucena se manifestou contrário ao decreto administrativo do Presidente da República. Para o deputado Christovam Chiaradia, PFL-MG, relator do projeto que fixou o piso, "o governo está preocupado apenas porque é o maior empregador em termos de salários mínimos. O presidente do DIEESE, Joel Alves de Oliveira, admitiu que a elevação do valor real do piso proposto pelo Congresso reativaria a economia e permitiria que as empresas absorvessem a ociosidade de 30 por cento que está sendo registrada atualmente. (Pág. 6).

Paixão encontra até mortos com salários

O prefeito eleito Wellington Paixão vai esbarrar em muitas dificuldades se realmente tentar enxugar a folha salarial da Prefeitura de Aracaju, eliminando os servidores fantasmas e demitindo os que não comparecem ao trabalho. É que entre os que estão na folha salarial, recebendo mensalmente seus salários e vantagens, constam pessoas que já morreram, outros que comprovadamente não residem em Aracaju, nem em Sergipe e até

ocupantes de cargos no Governo do Estado e Prefeito de Cidade do Interior.

O comentário sobre as dificuldades e a revelação dos nomes de pessoas que irregularmente recebem salários da Prefeitura de Aracaju, foram parte do conteúdo da conversa que teve ontem o prefeito Viana de Assis com o futuro Secretário de Comunicação Social da PMA, jornalista Odil Teles, que visitou o Palácio Ignácio Barbosa, para se in-

teirar junto a sub-secretaria de Comunicação Social, Eva Souza, sobre a situação daquele setor da administração municipal. Procurado pela reportagem, o jornalista Odil Teles confirmou o encontro que

manteve ontem com o prefeito Viana de Assis, mas preferiu não comentar o conteúdo da conversa, na parte referente as revelações sobre as irregularidades na folha salarial da Prefeitura de Aracaju. (Pág. 3).



Carlos Alberto leva as mágoas para Viana.

semáforo colocado Seturb para organizar o fluxo de veículos no cruzamento das Avenidas do Prado com a Barão de Marim, tem sido, se não de que pretendem as autoridades de trânsito responsáveis por dezenas de colisões de veículos, inclusive com vítimas fatais. O semáforo foi instalado há cerca de quatro meses, e uma média de dez acidentes por mês acontecem local. Ontem, por volta das 17 horas, o ônibus da empresa Progresso atravessou o semáforo, saindo do Barão de Marim para ir na Av. do Prado, indo ao atingido pela van, dirigido por um senhor. Os veículos transitaram com pouca velocidade e os materiais e engarrafamento de trânsito no art. No detalhe da foto, não há o semáforo instalado, como também, o tipo do Projeto Capital, marcou as ações do Sr. João Alves Filho Aracaju.

Natal será aberto hoje no Parque

Os festejos natalinos do Parque da Cidade, que José Golleberg, no Bairro Industrial, oficialmente abertos às 18 horas, com a presença do Papai Noel, antes percorrerá as ruas de Aracaju, em carro aberto, convidando, principalmente as crianças, para participarem das promoções que acontecerão durante o período natalino, no Parque da Cidade e que culminará com a grande festa de reveillon, na noite de 31 de dezembro.

Além de Papai Noel, o Prefeito do Estado, que veio restabelecer a tradição da feirinha popular de Natal aracajuano, está chegando no próximo domingo, a presença do Sr. do Balão Mágico, sendo como principal atração a artista Simony, das do espetáculo, a senhora vai assistir a chegada de Papai Noel, neste dia descerá helicóptero, com presentes para as crianças.

Mas além dessas atrações, para que durante todo o período natalino, o Parque da Cidade possa ser visitado por crianças e adultos, foi montado um presépio natalino, além de brinquedos, barracas de jogos, comidas, e todas as noites acontecerão shows de música popular. (Pág. 5)

HOJE

NESTA EDIÇÃO

COTAÇÕES

Dólar oficial
Compra: Cz\$ 710,63
Venda: Cz\$ 714,18
Dólar no paralelo:
Cz\$ 1.220,00
OTN: Cz\$ 4.790,89
OTN Fiscal: Cz\$ 5.709,77
URP: 26,09%
SMR: Cz\$ 25.595,00
PNS: Cz\$ 40.425,00

CALÇADÃO

A fixação inócua do prefeito eleito Wellington Paixão, que acaba de assinar a ficha do clube de Ignácio Barbosa, presidido pela historiadora Rosa Farias. As trapalhadas dos três entendidos em cerimônia que estão organizando a cerimônia de posse de Paixão. O progressismo do general Djanel e o retrocesso de Marcelo Dêda. A promessa de Odil Teles em acabar a clique de Paixão. A análise de Leopoldo Souza para a brigada doméstica de Bezerra e Aracaju. (Página 01 - 2º Caderno).

EDITORIAL

A análise do secretariado do prefeito eleito Wellington Paixão, de composição política heterogênea e cuja a transitoriedade é evidente, é o tema do Editorial desta edição, que destaca também o grande número de assessores do primeiro escalão, o que "deixa claro que a máquina administrativa municipal está demasiadamente alongada e que deve operar com custos elevados". (Página 04 - Opinião)



PADRE CALDAS

Uma reflexão sobre a vida a partir da morte por atropelamento como atropelada foi a vida do professor Manoel Caldas Soares, é o que nos convida o professor Juan Rivas Pascual, no artigo denominado "In Memoriam", em que presta homenagem póstuma. (Página 04)

NOVELAS

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Marta diz a Giacomo que Bruno foi grosseiro. Bebê a Bordo - Branca faz uma grande coisa e fica esperando Tonico. Vale Tudo - César vai encontrar Odete e Fátima o segue. (Página 03 - 2º Caderno).

JOELMIR

O jornalista Joelmir Beting ab.ve sua coluna de hoje comentando o convite feito pelos sete países devedores aos sete países credores, para sentarem à mesa, em busca de uma solução heterodoxa para o impasse. (Página 4 - 2º Caderno).

A União Soviética e o poder mundial



O senador Marcos Maciel, assina artigo comentando o atual momento de mudanças do regime político soviético, do que qual ele ao fazer análise, não dissociava de dois fatos considerados extremamente significativos na política da URSS. O primeiro fato na concepção do senador pernambucano, é a política econômica posta em prática por Lenin, numa fase reconhecidamente difícil para implantação do socialismo. O segundo fato é a realização em 1957, do 20º Congresso do Partido Comunista. (Página 01 - 2º Caderno).

Táxis estão com bandeira mais cara

As corridas de táxis em Aracaju estão mais caras 19 por cento a partir de hoje. O reajuste foi determinado no final da noite passada, pelo prefeito Viana de Assis, após reunião com assessores da Secretaria de Transportes Urbanos, em atendimento a solicitação do Sindicato dos Taxistas. Com o reajuste, a bandeirada passa de Cz\$ 233,00 para Cz\$ 278,00. O quilômetro rodado na bandeira 1 passa de Cz\$ 120,00 para Cz\$ 150,00 e na bandeira 2 de Cz\$ 150,00 para Cz\$ 180,00. Mesmo com o reajuste, a Prefeitura Municipal autorizou os motoristas de táxis a rodarem na bandeira dois até o final do ano, como forma de compensar a ausência do décimo terceiro salário, para a maioria, que é autônomo, não tendo portanto vínculo empregatício.

A majoração que entra em vigor hoje só atinge as tarifas dos táxis convencionais, já que os chamados táxis especiais ou taxi lotação, já foram reajustados, no início da semana, passando a tarifa de 100 para 150 cruzados. (Página 05).

Carlos Alberto acha Paixão contraditório

O vice-prefeito eleito, Carlos Alberto Menezes, que ontem manteve audiência com o prefeito Viana de Assis, para tentar solucionar o problema de falta de instalações físicas para o gabinete do vice-prefeito, considerou como fascistas, contraditórias e vazias, algumas medidas divulgadas ontem pela "Gazeta de Sergipe", como parte do programa de administração emergencial do prefeito eleito Wellington Paixão. Carlos Alberto que está rompido com o titular da Prefeitura, devido a desentendimentos quando da formação dos secretariados, disse que não foi convidado, nem participou da reunião sigilosa de Paixão com seu secretariado quando as diretrizes foram discutidas. Ele reconheceu que algumas delas são sérias e poderão ser aplicadas facilmente, mas admitiu que podem favorecer o risco de corrupção. Carlos Alberto conseguiu de Viana de Assis a garantia de que não deixará o vice-prefeito eleito sem instalações físicas para o seu gabinete. (Página 03).

Mulher confirma que foi furtada por um policial que revistou a bagagem

A doméstica Maria de Fátima Bispo dos Santos, residente na cidade de Santos, Estado de São Paulo, ao prestar depoimento que teve a duração de aproximadamente duas horas, na Delegacia Policial de Acidentes (Depa), confirmou ao delegado Gisélis Gonçalves Lima, que os Cz\$ 75 mil cruzados que trazia em sua bolsa, foi roubado durante uma revista em sua bagagem, feita por dois policiais civis lotados no Módulo Policial II, Operação

Taxista, no município de Nossa Senhora do Socorro.

Maria de Fátima citou como responsável pelo desaparecimento do seu dinheiro, o agente policial Carlos Silva Santos, que segundo ela, revistou sua bagagem e abriu sua bolsa onde o dinheiro estava guardado. O referido policial também foi acusado de estar embriagado e de ter agido com violência com os passageiros do táxi. (Pág. 7).

POLÍTICA

Mortos, secretário e prefeito do interior ganham dos cofres da PMA



Secretário Carlos Alberto cumprimentado por Valadares, no dia da posse, é um dos privilegiados dos cofres públicos.



Seu antecessor e prefeito de Carmópolis, Teófilo Neto, não fica atrás.

MA adia Vice acha plano de Paixão vazio e faeista

Comentários sobre a administração de Wellington Paixão...

A divulgação com exclusividade pela Gazeta de Sergipe na edição de ontem do plano de diretrizes e ações básicas da administração Wellington Paixão...

ca-se frontamente com a ideia de racionalidade, pois não é difícil imaginar, ainda que a distância, a hipótese de que a Prefeitura Municipal de Aracaju existem órgãos com excesso de servidores...

ras, cujos os dividendos nem sempre são claramente registrados no orçamento. Isto sem falar nos eventuais benefícios paralelos que uma pomposa conta pode produzir. Mas, por enquanto, estou falando só sobre riscos...

ESTRANHO Comentava-se ontem nos bastidores da política sergipana que os fatos mais estranhos na PMA com respeito a folha de pagamento são justamente os funcionários fantasmas...

Existem, inclusive, alguns funcionários que foram transferidos ou requisitados verbalmente de outros órgãos para a prefeitura...

CONFIRMOU

O jornalista Odil Teles confirmou a visita que fez a Prefeitura, no entanto, não quis tecer comentários sobre o que viu e o que conversou...

Comentário sobre o plano de Paixão e o caráter faeista...

Vazia O advogado Carlos Alberto Menezes procurado em seu escritório, a fim de falar do Plano de Wellington Paixão...

POSITIVO Segundo Carlos Alberto Menezes, um aspecto aparentemente positivo do plano é a implantação do sistema de Conta Única...

DEMISSÃO Carlos Alberto foi indagado sobre os comentários, no sentido de que Wellington Paixão não terá coragem política para demitir os apadrinhados do grupo...

Parece surrealismo, mas é verdade, segundo o vereador Paulo Barbosa, que entra hoje com uma denúncia no Tribunal de Contas contra o prefeito de Lagarto, Arthur de Oliveira Reis...

Enguanto isso, tem, também, o Projeto de Lei nº 052/88, de 08 de dezembro de 1988, que autoriza o Executivo Municipal a fazer doações no loteamento "Frei Cristóvão"...

Prefeito deu fazenda para vice e pensão para o filho deputado

Enquanto Jorge Araújo garantiu que, mesmo não tendo tempo hábil, vai discutir os projetos...

O advogado Carlos Alberto Menezes procurado em seu escritório, a fim de falar do Plano de Wellington Paixão...

Senhor Presidente do Diretório Estadual do PMDB de Sergipe

Senhor Presidente, Estaremos a insistir em uma tecla, é possível que muitos Diretórios Municipais do PMDB...

Na ordem, transcrevemos aqui os projetos aprovados pela Câmara de Lagarto e sancionados pelo prefeito Arthur de Oliveira Reis...

Algumas curiosidades podem ser observadas nos projetos aprovados na Câmara e sancionados por Arthur Reis...

Curiosidade

PMDB divulga nota e pede definição em SE

Queris colocar para os companheiros aqui presentes, que no nosso entender os desafios e os conflitos que estamos a viver...

Senhor Presidente do Diretório Estadual do PMDB de Sergipe

Senhor Presidente, Estaremos a insistir em uma tecla, é possível que muitos Diretórios Municipais do PMDB...

Senhor Presidente, Estaremos a insistir em uma tecla, é possível que muitos Diretórios Municipais do PMDB...

Na ordem, transcrevemos aqui os projetos aprovados pela Câmara de Lagarto e sancionados pelo prefeito Arthur de Oliveira Reis...

Algumas curiosidades podem ser observadas nos projetos aprovados na Câmara e sancionados por Arthur Reis...

Curiosidade

BETHSAMARA ZTRHAL Advogada - Av. Rio Branco, 186 - Sala 211 Edif. Oviêdo Teixeira Fone: 222-9582.

DR. GEORGE MACEDO DOS SANTOS Ginecologia e Obstetrícia CLÍNICA SOMED Av. Augusto Maynard, 361 Fones: 224-5511 - 5512 - BIP A-53.

PRAIANOSSA 25 ANOS 1963-1988

Companheiros do PMDB O grande desafio justamente que o partido atravessa nos nossos dias, é justamente o mesmo. Somos opostos justamente o mesmo.

Senhor Presidente, Estaremos a insistir em uma tecla, é possível que muitos Diretórios Municipais do PMDB...

Senhor Presidente, Estaremos a insistir em uma tecla, é possível que muitos Diretórios Municipais do PMDB...

Senhor Presidente, Estaremos a insistir em uma tecla, é possível que muitos Diretórios Municipais do PMDB...

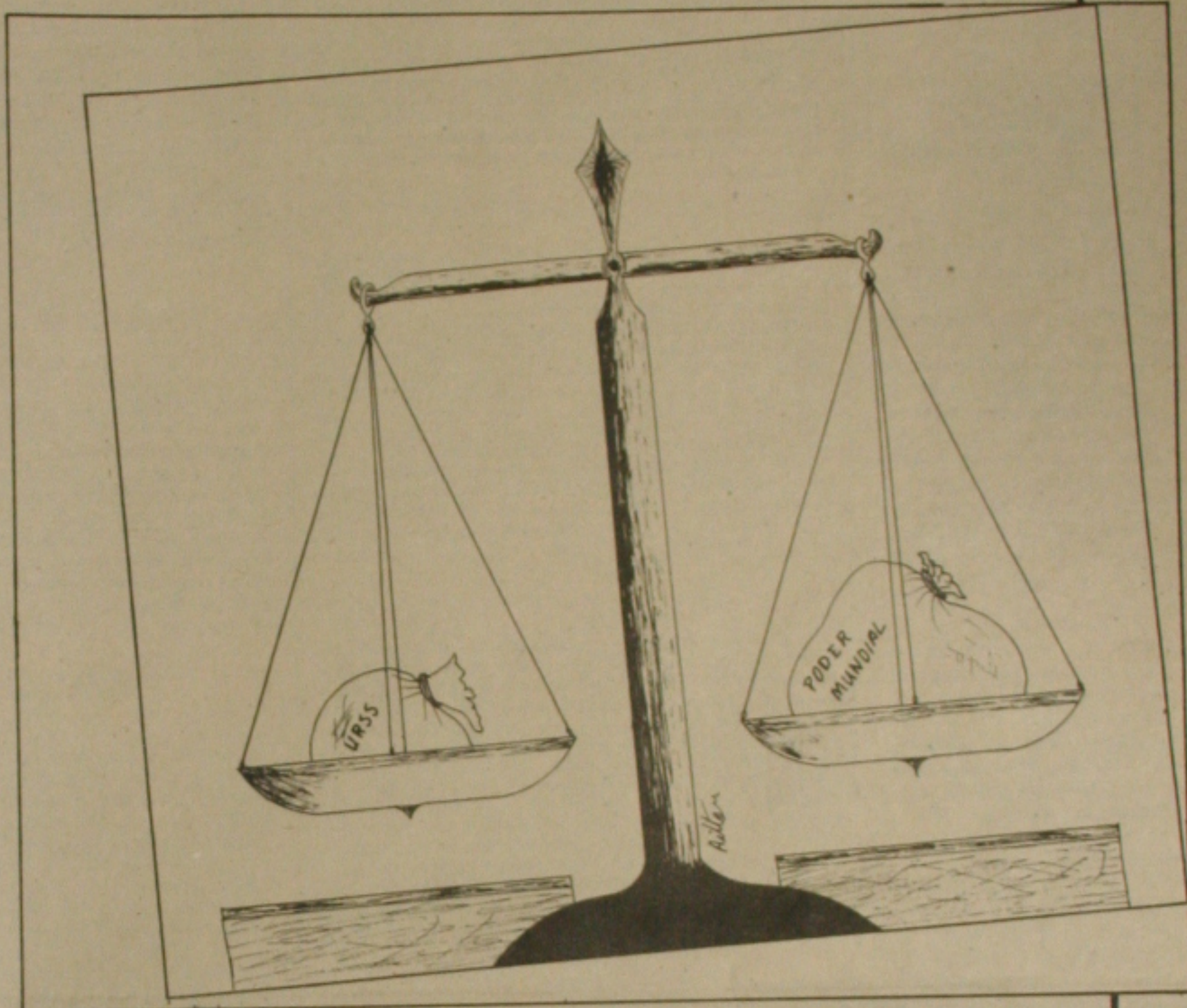
Senhor Presidente, Estaremos a insistir em uma tecla, é possível que muitos Diretórios Municipais do PMDB...

VIAKIM ROUPAS PROFISSIONAIS Fone: 221-4193 Rua Pernambuco, 1104 Siqueira Campos

Segundo Caderno

URSS e o equilíbrio do Poder Mundial

Senador Marcos Maciel



realidade, nada mais foi do que uma forma até então inédita de isolacionismo, uma espécie de bloqueio continental como aquela com que, no século XIX, Napoleão tentou dobrar a Grã-Bretanha a seus designos. A nep talvez tenha sido, na época, a única resposta politicamente plausível de Lenin a essa tentativa.

No caso de Krushev, a despeito do fracasso do Encontro com Eisenhower em Viena, em face do incidente dos vãos secretos da CIA, num dos quais foi abatido o piloto americano Gary Powers, ninguém pode negar que a política distensionista posta em prática na época representou exatamente a fase do "degelo", depois de 20 anos de "guerra fria". Fala-se, inclusive, numa época de conjugação de lideranças que teriam ocorrido quase que simultaneamente com Krushev, na União Soviética, com Kennedy nos Estados Unidos e com a escolha do Papa João XXIII no Vaticano, que deu início ao processo de "aggiornamento" da Igreja Católica.

Finalmente agora, temos a ascensão do líder Mikhail Gorbachev num processo político que ele deflagrou, conhecido pelas palavras "glasnost" e "perestroika", hoje extremamente populares em todo o mundo, correspondem ao coroamento de uma nova fase de distensão iniciada com a viagem de Nixon à China e a superação das divergências que, durante a fase Krushev, puseram em confronto o "premier" soviético com o líder chinês Mao-Tsé-Tung. Esta política que no campo internacional se afirmou pela ofensiva pacifista do desarmamento, recebida a princípio pelo presidente Reagan com grande ceticismo e hostilidade, provou a sua viabilidade no acordo histórico de destruição dos mísseis de grande alcance a que estamos assistindo totalmente inimaginável, poucos anos atrás.

A oposição interna é, em meu entender, rigorosamente previsível e natural. Ela faz parte da dinâmica e da dialética do processo político que é, em sua própria natureza, conflituoso e contraditório. Os movimentos desencadeados em épocas diversas e separados entre si por 30 anos de relativa estabilidade interna, embora singulares, não podem ser ignorados em suas

motivações comuns: o desejo e a necessidade de avançar pela transformação; a vontade de transformar pela mudança conscientemente operada por cérebros políticos privilegiados.

Insisto no aspecto da singularidade, não só porque são inteiramente diversos entre si em suas motivações e condicionamentos, mas também para aplicar a lição de Marx "no brumário de Napoleão Bonaparte", quando, a despeito da singularidade do fato histórico, lembrou que a história só se repete como farsa.

Repto que esta é, essencialmente uma visão pessoal. Não acredito, como alguns querem fazer crer, que a "glasnost" e a "perestroika" possam significar qualquer forma de revisionismo socialista, representando, ao contrário, exatamente a reiteração dos princípios socialistas que, em meu entender, sai reforçado a cada movimento de renovação da econo-

mia, da sociedade e da estrutura política da União Soviética. Prova disso é a recente declaração de Sergei Mikoian, da Academia de Ciências da URSS em recente seminário sobre o assunto realizado no Rio: "Minhas palavras certamente causarão tristeza aos soviólogos ocidentais, que vêm na "perestroika" uma rendição ao sistema capitalista". A presença

de capitais ou produtos estrangeiros no mercado, ou a eventual adoção de instrumentos econômicos até então inéditos no país são, ao contrário do que muita gente pensa, uma demonstração do amadurecimento do regime e a prova a meu ver rematada de que a internacionalização da economia e a intensificação das trocas comerciais são uma fatalidade que Marx e Engels previram e para as quais o Governo do líder Mikhail Gorbachev está preparando o país.

Afinal, não podemos esque-

cer que o mundo dos blocos econômicos representados pela comunidade econômica européia, de um lado, os Estados Unidos e o Canadá do outro e o Japão e os "Tigres Asiáticos" no outro extremo, teriam que encontrar uma resposta da União Soviética, como segunda potência mundial, e no

próprio mundo socialista em que a China se apresta para ter um papel cada vez mais relevante com o seu formidável mercado e sua enorme potencialidade. O que a "glasnost" e a "perestroika" estão propiciando é exatamente dar factibilidade a esse mundo multipolarizado e não mais bipolarizado e, por isso, um mundo ao mesmo tempo mais competitivo e por consequência mais cooperativo. O desarmamento nuclear é apenas, a meu ver, a ponta desse "iceberg" que ainda não podemos ver, mas cuja existência podemos todos intuir.

CALÇADÃO

CLAQUE

Concordando com as críticas foram feitas quando da primeira revista coletiva do prefeito eleito Wellington Paixão, o seu sub-secretário de imprensa, jornalista Odil, anunciou que foi a primeira, será a única vez que a claqué vai participar desses encontros, que tem convites exclusivos para os integrantes da imprensa. Fica o registro para a posteridade.

SPENSÃO

O advogado e militante do Partido Comunista Brasileiro, Wellington Manguera, mostrando ontem no Calçadão, que pela nova Constituição o vereador Jackson Barreto poderá ter suspensão o exercício de seu mandato, por improbidade administrativa, conforme expressam inciso V do artigo 14 e o § 4º do artigo 37 da Constituição. O recurso

estão lavando roupa suja fora de casa, e o Nelson só está brigando porque achava que pelo acordo ele assumiria a Assembleia. Não assumiu, por isso a bronca.

INCLINAÇÃO

Desde quando começou a se falar em sucessão presidencial na Câmara de Vereadores, que pela Câmara Democrática, quatro nomes tem aparecido com frequência: Jorge Araújo, Rosalvo Alexandre, Nazare Carvalho e José Felix. Pelos comentários ontem no Calçadão, o governador Valadares tem demonstrado que se inclina por um quinto nome que se inclina por um quinto nome: José Lopes, do PL. O problema é que Valadares não está sentindo muita inclinação pelo seu preferido, por parte dos demais vereadores.

ROUPA SUJA

A partir de 2 de janeiro próximo, o deputado federal, Leopoldo Souza, comentando as divergências entre seus correligionários Nelson Araujo e Augusto Bezerra. Para ele

FIXAÇÃO INACIANA

Agora não é somente a professora Rosa Farias que tem fixação por Ignácio Barbosa: O prefeito Viana de Assis também assinou a ficha do clube iniciano e terminou por mandar para a Câmara, projeto alterando a denominação da avenida Rio Branco, que se for aprovado será chamada de Ignácio Barbosa. Tem gente apostando como o projeto não passa, até porque é ilegal, desde quando existe lei no município proibindo mudança de nome de rua.

JOÃO BARRETO

De volta a Sergipe para passar os festejos natalinos, o ex-secretário João Gomes Barreto, hoje

integrante da equipe de assessores do ministro João Alves Filho. João ontem passeava pelo Calçadão, revendo os amigos, matando saudades e comentando os acontecimentos políticos de Sergipe.

MARCOS MELO

Quem também chegou para passar os festejos de final de ano e ontem desfilava pelo Calçadão, foi o economista e ex-secretário de Planejamento, Marcos Melo. Desde que deixou o Estado, no final do Governo Augusto Franco, Marcos ocupa cargo na direção do Departamento Nacional do Sesi.

FOLHETIM

Comentários favoráveis ontem no Calçadão sobre as diretrizes da administração anunciadas pelo prefeito eleito Wellington Paixão. O difícil é a prática, mas pelo que está escrito, se cumprido, vai realmente administrar pra valer. Agora essa história de criar Jornal do Município,

é bom cuidar porque termina por surgir um novo folhetim político na praça, e este, exclusivamente patrocinado pelo poder público, quer dizer, pelos contribuintes mesmo.

DJENAL E DEDA

O deputado Djenal Tavares de Queiroz, PDS, sendo cumprimentado no Calçadão por ter votado contra a instituição do Adicional do Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza, o já apelidado "leãozinho estadual". Os que elogiam o general deputado, não escondem a decepção com o petista Marcelo Dêda, que terminou por contribuir para penalizar ainda mais o contribuinte. Deve ser por esse comportamento progressista do Djenal, que o Paixão captou os novos ventos e convidou seu irmão, o major Djalmir, para integrar o seu progressista secretariado.

SUSPEITO

O que fazia um jovem, com

uma jovem, dentro do Ópala preto, placa 014, da Assembleia Legislativa, ontem às 13 horas, no Canal do Grazeru? Estariam apenas parlamentando?

TRAPALHADAS

O prefeito eleito Wellington Paixão tem repetido que a solenidade de sua posse marcará o casamento da Prefeitura de Aracaju. Mas se continuarem os desencontros entre os responsáveis pelo cerimonial, Pedrito Barreto e Luiz Adalmo, depois da clandestina entrada em cena do ex-chefe do cerimonial da Prefeitura, na administração Jackson Barreto, aquele que tem um engraçado apelido, que reúne a rainha das flores com ato de indisciplina; a solenidade tem tudo para se transformar no filme em cartaz no Cine Palace: O Casamento dos Trapalhados.

